



ASSOCIAÇÃO BISTURI HUMANITÁRIO

ASSOCIAÇÃO BISTURI HUMANITÁRIO



RELATÓRIO

Missão “Rumo à Guiné”

Fevereiro 2024



RELATÓRIO DA MISSÃO "RUMO À GUINÉ 2024"

Associação Bisturi Humanitário
Unidade Local de Saúde da Região de Aveiro
bisturi.humanitário@ulsra.min-saude.pt

março, 2024



*Este é o meu chão...
A minha terra...
A minha dor...
O meu olhar!*

*Tenho mantas de todas as cores
E um cateter que não me deixa pintar...
Nada há para colorir
Senão a dor do meu olhar.*

*Tu que me olhas
... e vês dentro...
Vieste dar-me a esperança
De um mundo a lápis de cor,
De um olhar com todas as cores das mantas
E o brilho do sol que acorda cedo
E adormece no (a)mar.*



Índice

Índice.....	4
Agradecimentos.....	5
Nota Introdutória.....	7
Definição e Objetivos.....	9
Missão Humanitária.....	9
Angariação de Fundos e planeamento da missão.....	9
“ <i>Rumo à Guiné Fevereiro 2024</i> ” – operacionalização.....	12
Outras atividades desenvolvidas.....	40
Análise crítica da missão.....	41
Projetos Futuros.....	42
Nota Conclusiva.....	43
Anexos.....	44
Anexo 1 – Composição, Missão, Visão e Valores.....	44



Agradecimentos

Agência de Viagens Bestravel Aveiro
Água do Luso
Alucreat Sistemas de Caixilharia
b-face Building Facade Consultants & Engineering
Bombeiros Voluntários de Estarreja
Braga Alves Logistics
Cabreira Solutions
Câmara Municipal de Aveiro
Câmara Municipal de Estarreja
Camões Instituto da Cooperação e da Língua
Centrauto Componentes Auto
Decordecal Indústria de Decalques e Porcelanas Finas S.A.
Duravit Comércio e Equipamento Industrial
Enfermeiro João Baltazar
Eixorientador Soluções de Limpeza
Fundação Mão Amiga
Fundação Padre Félix
Glicínias Plaza
Hegisantos Produtos de Higiene e Limpeza, Lda.
LSMedicall
Macafer - Comercio de Ferramentas
Motrinde S.A.
Nogueira & Ribeiro Lda.
Pascoal & Filhos S.A.
Pecol – Sistemas de Fixação
PromeiCentro
SalusPharma
Seritel - Serigrafia e Publicidade
Sporting Club de Fermentelos
TAP Portugal
Tripolar Eletricidade e Telecomunicações S.A.
Unidade Local de Saúde da Região de Aveiro
WAM Investments

A todos os intervenientes que de uma forma direta ou indireta colaboraram...



Siglas e Abreviaturas

ABH	Associação Bisturi Humanitário
AIDA	Ayuda, Intercambio y Desarrollo
BSA	Bloqueio Subaracnoide
CA	Conselho de Administração
DGS	Direção Geral da Saúde
EMOS	Extração de Material de Osteossíntese
HNSM	Hospital Nacional Simão Mendes
ODMs	Objetivos de Desenvolvimento do Milénio
ONGD	Organização Não Governamental para o Desenvolvimento
OOS	Osteossíntese
ULS	Unidade Local de Saúde



Nota Introdutória

A Associação Bisturi Humanitário (ABH) desde 2018 que mantém a sua atividade, alimentada pela certeza que é emergente a ajuda humanitária aos mais desfavorecidos, centrada na manutenção de um trabalho que verdadeiramente salva e muda vidas, para muitos mas, mais do que procedimentos cirúrgicos e intervenções formativas (indubitavelmente essenciais), o dar sorrisos novos, e incutir corações com esperança torna a visão sobre o mundo mais doce e bela.

A AHB presta ajuda no sentido holístico daquilo que se pretende que seja a ajuda humanitária, isto é, através da sua ação, intervém a nível logístico..., porque não há missão sem organização, humano naquilo que de mais profundo se pode pensar – vida com qualidade; material por todo o material clínico oferecido, usado em prol dos doentes intervencionados e inclusivamente no ensino do seu uso/aplicação; formativo, uma vez que se faz a integração e formação teórico-prática dos profissionais das unidades de saúde alvo da atuação da ABH e moral uma vez que todos crescem naquilo que mais profundo nos move a fazer a diferença. Toda esta pormenorizada ação visa melhorar as condições de vida de populações particularmente carenciadas procurando assistir e proteger as pessoas mais vulneráveis, vítimas de calamidades eventuais ou crónicas procurando aliviar-lhes o sofrimento e, manter a dignidade humana com tudo o que isto acarreta.

A ABH, reconhecendo a dificuldade de organizar uma missão, não baixa os braços. Podem estes ser muito poucos, mas a força da vontade, o acreditar que vale a pena mudar o olhar por lhe dar esperança, são maiores e mais fortes, fazendo com que a dificuldade de planear e realizar mais uma missão médico-cirúrgica à Guiné-Bissau fosse mais uma realidade.

Foram estabelecidos os objetivos e o respetivo cronograma que se cumpriram, superando as dificuldades as dificuldades já citadas e motivando a continuar.

Foram definidos como objetivos estratégicos: promover a prestação dos cuidados de saúde médico-cirúrgicos no âmbito da Ortopedia, garantir a implementação e dinamização de ações de formação nas diversas áreas prioritárias de intervenção na saúde, com a perspetiva de deixar uma comunidade não só mais saudável, mas também mais capaz. É também aqui importante incluir as ações comunitárias, não clínicas, mas com impacto na vida da comunidade.



O presente relatório descreve todas as atividades desenvolvidas pela equipa durante a sua permanência na Guiné-Bissau e faz referência a projetos futuros nomeadamente o projeto da missão “*Rumo à Guiné Outubro 2024*”.



Definição e Objetivos

A ABH é uma associação humanitária de direito privado sem fins lucrativos, sem filiação partidária ou religiosa, fundada em 2018, com sede no Centro Hospitalar do Baixo Vouga (Unidade de Aveiro, Hospital Infante D. Pedro). A ABH representa e apoia um grupo de cidadãos, envolvidos na prestação de cuidados de saúde médico-cirúrgicos de carácter humanitário, a populações particularmente carenciadas no território nacional e no estrangeiro.

Foi criada a 06 de dezembro de 2018 através de escritura pública realizada no Cartório Notarial Dra. Cristina Ramos.

Tem como objetivos a prestação de cuidados médico-cirúrgicos, promoção da saúde e prevenção da doença, ações de promoção da igualdade de género a populações carenciadas e/ou em contexto de crise humanitária (catástrofes políticas e naturais); formação em cuidados de saúde quer em território nacional, quer em países em vias de desenvolvimento, apoio a projetos no âmbito da educação, ação social, angariação, distribuição e entrega de bens a populações carenciadas; conceção, execução e apoio a programas de cariz social, educacional, cívico e de cuidados de saúde em países em vias de desenvolvimento, cumprindo os Objetivos de Desenvolvimento do Milénio (ODMs) estabelecidos em 2000 na Declaração do Milénio das Nações Unidas, na celebração de protocolos de cooperação com organizações nacionais e internacionais de cariz humanitário.

A ABH trabalha assim assente no espírito de missão de profissionais que se predispõem a abandonar o comodismo, a segurança e as certezas, para se entregarem a quem incomodado pelas intrínsecas dificuldades, pela insegurança do dia seguinte e pela incerteza de que a vida pode ser melhor. A ABH acredita que trabalhar com base no sonho de ser motor da mudança, traz um cansaço fortalecedor da esperança que ser a diferença é ser lembrado em cada sorriso de todas as conquistas da missão.

A ABH tem na sua definição a sua composição, missão e valores apresentados em Anexo (Anexo 1).

Missão Humanitária

Angariação de Fundos e planeamento da missão

À semelhança das missões cirúrgicas anteriores, iniciou-se o processo de angariação de fundos e planeamento das ações com a antecedência e dedicação que, infelizmente, poucos conhecem como necessária para o sucesso de uma missão deste âmbito.

Iniciámos a divulgação da missão e dos materiais/equipamentos que eram necessários adquirir. Através do contributo de algumas empresas, de cidadãos anónimos, de eventos desportivos realizados, do apoio dos Municípios de Estarreja e Aveiro e, das Unidades Locais de Saúde de Aveiro, Santo António Porto, São João e, Entre Douro e Vouga e foi possível formar a equipa da ABH, adquirir os consumíveis necessários e preparar a logística. Salienta-se aqui as dificuldades que este passo fundamental da missão impõe: trabalho concertado e idealmente equitativo.

Foram enviados os ofícios com a informação sobre a nossa missão a todas as entidades competentes, nomeadamente DGS, Embaixada de Portugal na Guiné-Bissau, Ministério da Saúde da Guiné Bissau e Conselho de Administração (CA) do Hospital Nacional Simão Mendes (HNSM).

Foi ainda necessário efetuar todos os preparativos para que todo o material necessário, destacando-se dádivas como, um ventilador para o Bloco Operatório do Hospital de Mansoa, um ecógrafo para o Centro Materno Infantil em Bissau, uma mesa ginecológica para a sala de ginecologia do Centro de Saúde do Bairro Militar em Bissau, 3 candeeiros de teto para uma sala de operações de um bloco operatório, marquesas de observação, material cirúrgico de implante para traumatologia, consumíveis para as cirurgias e para os doentes. Neste conjunto de materiais, levamos também equipamentos desportivos nomeadamente calções, sweater, t-shirts, bolas de futebol, brinquedos, jogos para serem entregues às crianças e associações desportivas que tanta dificuldade têm em obter este tipo de equipamentos.





Diversidade de materiais necessários para a realização da Missão Cirúrgica e dádivas como a mesa ginecológica

Todo este material foi transportado através de contentor que a ABH teve que adquirir o que tornou a missão ainda mais onerosa.



Contentor carregado com dádivas e com o material destinado à missão cirúrgica

“Rumo à Guiné Fevereiro 2024” – operacionalização

- **24/02/2024**

Após esforços incontáveis, dificuldades superadas, a partida para a missão aconteceu a 24 de fevereiro de 2024, com saída de Aveiro, em transporte gentilmente cedido pela Câmara Municipal de Estarreja, com destino a Lisboa.



Chegada da equipa da ABH a Lisboa no Businho do Município de Estarreja

Já em Bissau, no Aeroporto Osvaldo Vieira em Bissau a equipa foi gentilmente transportada para o alojamento no centro de Bissau onde habitualmente fica alojada.



Equipa da Bisturi juntamente com a equipa da TAP já no Aeroporto Osvaldo Vieira

Depois da equipa instalada, procedeu-se à organização dos stocks nas salas adjuntas ao bloco operatório de ortopedia do HNSM. Todo o material cirúrgico, anestésico e os diversos

equipamentos necessários foram transportados do armazém da Saluspharma onde se encontravam guardados.

Foram efetuados procedimentos de manutenção e confirmação de correto funcionamento.

A ABH foi informada que um dos equipamentos pertencentes ao bloco operatório de ortopedia – Intensificador de Imagem Radiológica não se encontrava operacional. Como se tratava de um equipamento imprescindível para a realização das intervenções cirúrgicas, foi possível colocar no bloco um aparelho de RX portátil de maneira a colmatar a necessidade imperiosa do outro equipamento em falha.



Preparação dos equipamentos e organização dos stocks de materiais

- **26/02/2024**

Toda a equipa se apresentou no HNSM para dar início às atividades já previamente planeadas em reunião efetuada no dia anterior.

A equipa médica constituída pelos ortopedistas, anestesistas e pela cirurgiã plástica juntamente com 2 enfermeiros efetuaram visita médica aos doentes internados acompanhados pelos profissionais de saúde do serviço de ortopedia. Desta forma obtiveram

toda a informação clínica dos doentes, viram os respetivos exames complementares disponíveis e delineararam o plano cirúrgico com base nessa informação.



Visita de equipa médica da ABH aos doentes internados



Por ser um trabalho moroso, mas essencial e necessariamente pormenorizado, os elementos disponíveis da equipa terminaram de preparar os *stocks* do material médico e cirúrgico nas salas cedidas para o efeito.

Prepararam-se as salas operatórias com uma higienização mais aprofundada.



Higienização de mãos e de superfícies com dádivas entregues à ABH

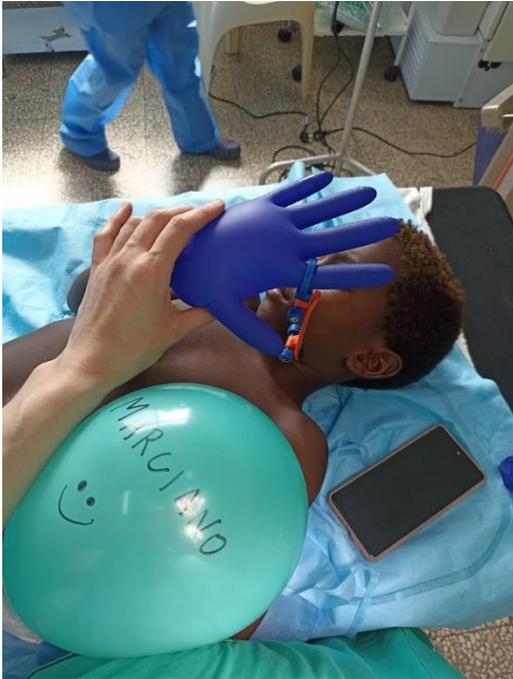
Procedeu-se à esterilização de material cirúrgico necessário para efetuar as cirurgias desse dia.



Iniciou-se o movimento operatório no período da tarde com duas cirurgias:

- Criança com 12 anos, apresenta necrose extensa da pele do joelho direito após traumatismo. Efetuado desbridamento e encerramento parcial;

- Criança com 12 anos apresenta necrose extensa do membro inferior esquerdo com fratura exposta da tíbia proximal. Efetuado desbridamento e excisão de tecidos desvitalizados.



Na esterilização existe um autoclave para esterilização em vapor, com capacidade para 23L, ainda a apresentar múltiplas avarias, o que dificulta todo o processo de esterilização do material, necessário para as intervenções seguintes.

O autoclave pertencente à ABH com capacidade para 17L também sofreu uma avaria por rotura do depósito da água tendo ficado totalmente inutilizado.

Assim, as dificuldades somavam-se, mas, nunca foram maiores que a resiliência e espírito de missão da equipa da ABH.

Foi efetuado um pedido de entrega ao serviço de esterilização do bloco de ortopedia, de um autoclave para que se encontrava sob a responsabilidade do Alto Comissariado na Guiné. Este pedido foi aceite e prontamente foi colocado a funcionar, com a ajuda técnica do Engenheiro Manuel Mesquita que nos acompanhou durante toda a missão e nos ajudou a superar diversas dificuldades.



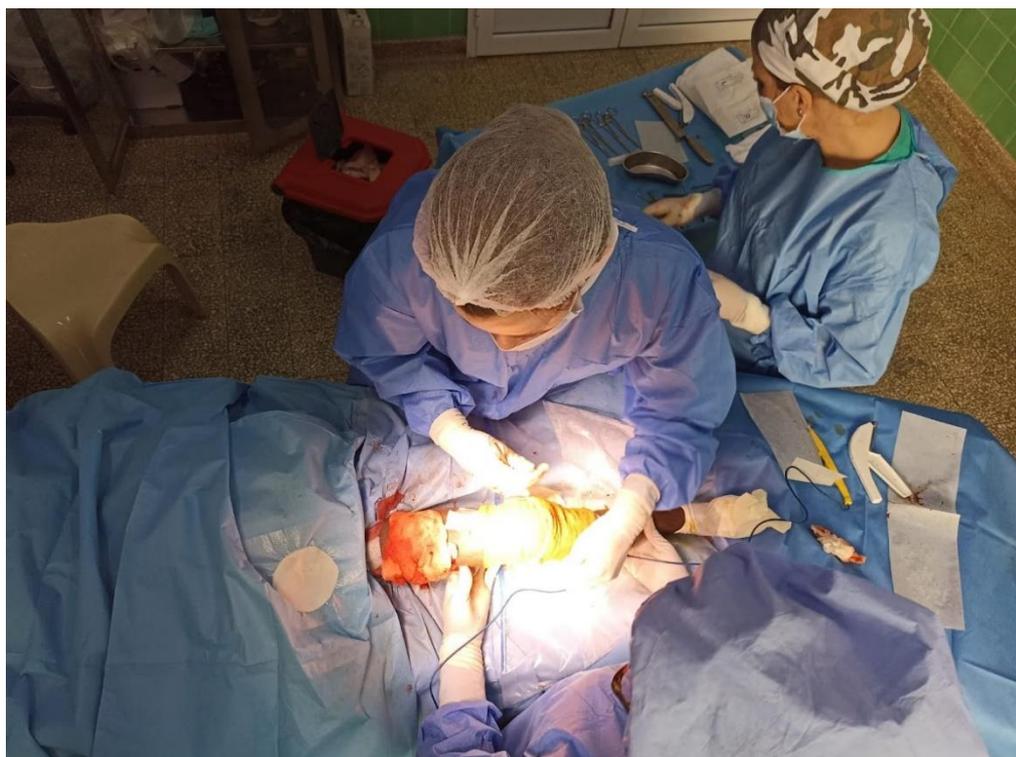
Rotura do depósito do autoclave da ABH e o novo autoclave colocado na esterilização do bloco de ortopedia

- **27/02/2024**

Início do movimento operatório às 8h00m já definido previamente em reunião realizada no dia anterior com a equipa.

Movimento cirúrgico do dia:

- Criança de 11 anos com status pós OOS de fratura supracondiliana do cotovelo. Efetuada extração de material e 2 retalhos rodados para encerramento;
- Adulto 27 anos com fratura exposta dos ossos da perna esquerda. Efetuada redução e osteotaxia com fixadores externos;
- Adulto 27 anos com sequela de fratura exposta da tíbia proximal. Efetuado desbridamento de tecidos desvitalizados, colocação de fixador externo e cobertura com retalho;
- Criança de 12 anos com necrose extensa da perna e áreas da coxa, joelho com fratura exposta, necrose óssea. Efetuado desbridamento das áreas desvitalizadas, lavagem e penso;
- Criança de 12 anos para fazer penso por perda de substância do joelho sem exposição ósseo/articular. Desbridamento, lavagem e penso.



No final do movimento operatório efetuaram-se os registos da atividade cirúrgica para que toda a informação respeitante a cada doente ficasse no processo. Desta forma pretende-se que toda a informação clínica seja introduzida no processo, e que todos os profissionais que

cuidam do doente sejam conhecedores dela. Esta é também uma forma de registo e fundamentação para a ABH.



Registos médicos e de enfermagem

No decurso do dia ocorreu uma reunião com o Sr. Ministro da Saúde Pública da Guiné na presença do Dr. António Nunes da Cooperação Portuguesa.



Encontro da ABH com o Sr. Ministro da Saúde Pública da Guiné e com o Dr. António Nunes

Nesta reunião a ABH informou o Sr. Ministro da Saúde das dificuldades sentidas para conseguir desbloquear o contentor com o material enviado, dos equipamentos doados para

algumas instituições de saúde onde se detetaram carências em determinadas áreas, da missão e dos seus objetivos.

De acordo com o programa de formação para os profissionais de saúde do HNSM, decorreu uma ação de formação em sala com o tema “*Desinfecção de Superfícies*”. Formadora Enfermeira Madalena Penas e teve duração de 2 horas.



Grupo de formandos com a formadora Enfermeira Madalena da ABH

- **28/02/2024**

Neste dia o movimento operatório iniciou com:

- Criança de 7 anos com fratura exposta supracondiliana do úmero esquerdo. Efetuada desinfecção da ferida, redução aberta e fixação com 2 fios K. Colocada tala para imobilização;
- Criança de 12 anos, com necrose extensa do membro inferior esquerdo com fratura exposta, necrose óssea e dos tecidos moles do joelho sem viabilidade reconstrutiva. Realizada amputação trans-femural, plastias com retalhos musculares e de pele. Plastias de restantes áreas com enxerto de pele;

- Criança de 7 anos com pseudartrose infetada dos ossos da perna esquerda;
- Adulto de 21 anos com fratura fechada dos ossos da perna esquerda. Efetuado encavilhamento com cavilha da tíbia;
- Adulto 37 anos com esfacelo do punho e mão direita com fratura aberta dos ossos do carpo e secção de tendões, secção do nervo mediano e secção da artéria e nervos cubitais. Efetuado tenorrafia, neurorafia mediano e cubital, sutura de tecidos moles e colocada tala gessada.



No final do movimento operatório procedemos ao tratamento do instrumental desde a lavagem manual de cada peça até à esterilização para que tudo fique preparado para o movimento do dia seguinte.



Lavagem manual e esterilização de todo o instrumental cirúrgico

- **29/02/2024**

Mais um dia no bloco operatório de ortopedia do HNSM. No caminho vão-se encontrando velhos amigos. Estes encontros provam que não há desencontros quando a missão é genuína e há uma só vontade.



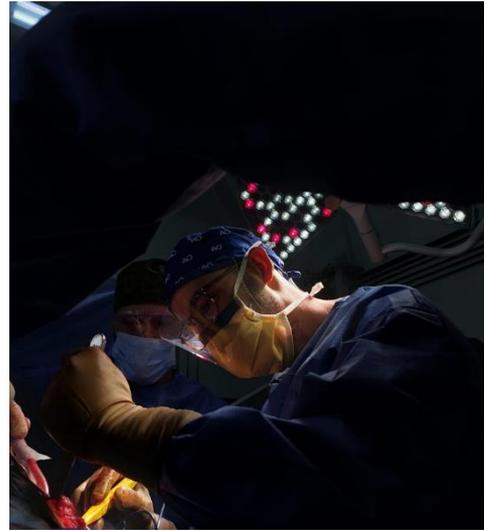
Encontro com o cirurgião geral do HNSM Dr. Augusto

Neste dia realizou-se no período da manhã, a ação de formação em sala sobre “Suturas” com o Dr. Rui Cardoso da ABH.



No bloco operatório efetuaram-se as seguintes intervenções:

- Adulto 38 anos com fratura do pilão direito com exposição (com 2 meses de evolução). Efetuada redução aberta do perônio, oos com placa 1/3 de cana e osteotaxia com fixadores externos;
- Criança de 11 anos com queimadura da face e pescoço, retração palpebral superior direita. Efetuado desbridamento de queimaduras da face e pescoço, plastia das áreas de queimadura com enxerto de pele, correção de retração palpebral superior direita com libertação de cicatrizes e enxerto de pele;
- Criança de 12 anos com fratura esfacelo com perda de substância da face anterior do joelho com deslucamento de área de coxa à direita. Efetuado desbridamento e plastias com enxerto de pele. Colocada tala gessada em semi-flexão;
- Criança de 5 anos com fratura supracondiliana do fémur esquerdo. Efetuada redução fechada com gesso;
- Adulto com fratura carpo e metacarpo direito, ferida com necrose do joelho direito. Efetuada redução aberta com fio K e desinfecção com desbridamento de ferida do joelho.



- **01/03/2024**

Neste dia demos continuidade ao programa formação que decorreu no serviço de esterilização do Bloco Operatório de Ortopedia sobre “Esterilização e acondicionamento de materiais”.

Esta formação foi ministrada pelo Enfermeiro Saúl Senos.



Formação "Esterilização e acondicionamento de materiais"

Nesta data foi ainda efetuada a entrega dos equipamentos médicos doados por empresas e entidades de Portugal na presença do Secretário Geral da Saúde Pública e de elementos da Embaixada e da Cooperação de Portugal.



Entrega dos equipamentos no Ministério da Saúde Pública



Entrega do ecógrafo no Centro Materno infantil e da Mesa Ginecológica no Centro de Saúde do Bairro Militar

Alguns elementos da ABH deslocaram-se para uma visita ao Hospital Militar Principal em Bissau.



ABH com o CA do Hospital Militar Principal

Movimento operatório cirúrgico deste dia no HNSM:

- Adulto de 36 anos com fratura trocântérica esquerda. Efetuada redução aberta e fixação interna com DHS (Dynamic Hip Screw);
- Adulto de 42 anos com fratura exposta dos ossos da perna. Efetuada redução fechada e osteotaxia com fixadores externos.



A Enfermeira especialista em Reabilitação teve um papel muito importante no pós operatório dos doentes. Foi avaliando a evolução, executou os pensos cirúrgicos, promoveu a mobilização e levantes com os respetivos ensinamentos, com vista à manutenção dos cuidados mesmo após o terminar desta missão.



- **02/03/2024**

Neste dia realizou-se no Centro Cultural Português, uma recolha de sangue programada e divulgada com antecedência pelos meios de comunicação locais para tentar minimizar a grande carência que existe no serviço de sangue do HNSM.



Entrega de sacos de recolha de sangue pelo Enfermeiro Sousa da ABH

Neste dia foram também entregues os equipamentos doados pelo Sporting Club de Fermentelos à Academia de Futebol YEKING.

À Associação dos Amigos da Criança AMIC foram entregues brinquedos e roupas.



Equipamentos de desporto entregues à Academia de Futebol YEKING



Entrega de roupas e brinquedos à AMIC

- **03/03/2024**

Trata-se de um Domingo, data que a equipa, para não interferir com as rotinas e condições culturais locais, não realizou qualquer procedimento cirúrgico, tendo destinado o dia a atividades lúdicas de forma a fomentar a dedicação à comunidade, mas também ao espírito de equipa – cuidar de nós para cuidar dos outros. Esta “pausa” é essencial para quando a

realidade nos confronta e é preciso respirar fundo, inspirar o ar que nos inspira a continuar, e ter oportunidade de ser equipa noutro contexto.



- **04/03/2024**

Continuação do movimento cirúrgico anteriormente planeado, bem como das restantes atividades nomeadamente consultas, tratamentos de penso, cuidados de reabilitação e ensinos.

Formação em sala sobre o tema “Tratamento de Feridas” com a formadora Enfermeira Maria de Jesus.



As cirurgias realizadas neste dia foram:

- Criança de 11 anos com status pós fratura supracondiliana e umeral direito. Sequestro ósseo do úmero com infecção e ferida do cotovelo por necrose dos bordos de retalho cutâneo. Efetuado desbridamento de ferida e remoção de sequestro ósseo do úmero.;
- Adulto 47 anos, status pós OOS de fratura da diáfise do fémur esquerdo. EMOS de placa e OOS com placa e parafusos;
- Adulto com sequelas de esfacelo do punho esquerdo com desvio cubital. Artrodese com placa e parafusos e colocação de enxerto;
- Adulto com fratura dos ossos do antebraço esquerdo. Redução fechada e fixação com gesso;
- Adulto de 27 anos, com status pós OOS de fratura da tíbia distal esquerda. Efetuado EMOS de placa;
- Utente com atraso de consolidação/consolidação viciosa da diáfise do fémur esquerdo. Redução aberta e OOS com placa e parafusos.



- **05/03/2024**

O movimento cirúrgico traduziu-se em:

- Criança de 12 anos, status pós trauma com fratura exposta da perna. Posterior amputação transfemural. Perda de substância cutânea. Lavagem e desbridamento de tecidos desvitalizados;
- Adulto de 36 anos, com fratura dos ossos da perna direita. Redução aberta e encavilhamento anterógrado;
- Adulto 50 anos com perda de substância do braço esquerdo por sequela de acidente. Efetuado enxerto de pele parcial. Sutura de ferida e colocação de tala gessada.

Não foi possível efetuar mais cirurgias pois uma das salas esteve ocupada durante o período da tarde para a realização de uma amputação pela equipa cirúrgica do HNSM.

A ABH dinamizou ainda a formação prevista de “Análise de Ritmos Cardíacos” com o Enfermeiro José Sousa.



- **06/03/2024**

Sendo esta maioritariamente uma missão direcionada para procedimentos cirúrgicos, o plano continuou com realização das seguintes cirurgias:

- Criança de 12 anos para realização de limpeza, desbridamento e penso com sedação. Status pós trauma e amputação transfemural;
- Adulto 27 anos com sequelas de fratura da tíbia proximal direita. Pós-operatório de osteotaxia com retalho de gêmeo interno e enxerto de pele;
- Adulto de 28 anos com fratura luxação exposta do tornozelo direito. Limpeza, desbridamento e osteotaxia;
- Adulto de 38 anos com fratura do pilão tibial direito e ferida do maléolo. Desbridamento e plastias com retalho;
- Criança de 11 anos com fratura supracondiliana do úmero esquerdo, fratura do rádio e cúbito distal esquerdo com 2 dias de evolução. Síndrome comp+artimental do

antebraço e mão esquerda. Fasciectomias do antebraço e mão. Imobilização com tala gessada.



Após as intervenções cirúrgicas realçamos o papel importante da reabilitação para que estes doentes possam alcançar a sua autonomia o mais precocemente possível. Desta forma realçamos o papel primordial da enfermeira de reabilitação no pós-operatório destes doentes. Começa a ser notório o trabalho de reabilitação desenvolvido, com claras melhorias no estado funcional dos doentes e a aquisição de capacidade de carga para marcha autónoma.





Decorreu também a formação de acordo com o plano definido para este dia, com o tema “Cuidados pré-operatórios ao doente cirúrgico” com as formadoras Dr.^a Olga Gomes e Enfermeira Ana Margarida.



- **07/03/2024**

A rotina da AHB na missão mantém-se. A missão encontra-se a terminar e é preciso dar continuidade ao plano traçado e fazer face aos desafios internos e externos à ABH que surgem.

No que concerne à atividade cirúrgica deste dia:

- Utente de 40 anos, com luxação glenoumeral anterior crónica do ombro direito. Redução aberta e fixação com fios K;
- Utente de 28 anos com pseudartrose de fratura da diáfise do úmero esquerdo. Redução aberta e fixação interna com placa e parafusos.

Tratando-se do último dia da atividade cirúrgica foi também o último dia da atividade formativa dando por completo o programa proposto.

Assim, foi efetuada a formação com o tema “Cuidados ao doente no pós operatório” pela Enfermeira Ana Margarida.

A avidéz de conhecimento reforça a manutenção das formações e torna-se notória pela lotação da sala, como habitualmente, pelos profissionais de saúde que demonstraram sempre um enorme interesse nos diversos temas apresentados.



No entanto decorreu também no Hospital Militar Principal uma formação de Suporte Básico de Vida e Análise de Ritmos Cardíacos com o Enfermeiro José Sousa. Esta formação surge como resposta a um pedido da Enfermeira Diretora do Hospital Militar pelas carências de formação apresentadas pelos profissionais de saúde desta instituição.





Uma vez finalizado o movimento operatório, e dado ser o último dia de trabalho cirúrgico e formativo, a equipa teve que organizar novamente todos os materiais. Todos se mobilizaram no sentido de inventariar, identificar e guardar os equipamentos/materiais de OOS que não foram usados, ficando guardados para as futuras missões.

Os consumíveis que não se utilizaram foram entregues alguns à AIDA outros ficaram no serviço de ortopedia ao cuidado dos enfermeiros chefes para poderem ser utilizados nos doentes que deles necessitarem.

Este finalizar antecipado de todas as atividades da ABH no dia 7, deve-se ao facto ser feriado dia 8 na Guiné Bissau e, o armazém da Saluspharma onde guardamos todo o material necessário para futuras missões se encontrar encerrado.



Outras atividades desenvolvidas

Nunca é de demais ressaltar o que de bom se faz, pois, esse é o motivo que nos leva a ir mais longe.

Foi incomensurável o trabalho de reabilitação aos doentes internados e possibilidade de levantar e carga com vista a uma marcha autónoma dos doentes nos pós-operatórios. Este trabalho foi desenvolvido pela Enf.^a Gabriela, especialista em Reabilitação.

Foram também realizadas mais de uma centena (n=109) consultas de Ortopedia pela Dr.^a Suzana Valente, para além das consultas aos doentes propostos para cirurgia, que tanto contribuíram para o sucesso da missão e dos procedimentos realizados.

Análise crítica da missão

Cada missão é única. Desde o início do sonho de voltar e fazer mais e melhor, até ao regresso. Neste tempo, longo por toda a necessidade de logística, verdadeira ginástica de contas, dias, horas... e toda a desejável envolvência da equipa que integra a missão, sofresse, sorrisse e nunca se desiste.

Não se desiste só porque o sonho é maior e do outro lado do mundo há quem espere ansiosamente cada gesto da ABH. Este é um caminho traçado e com marcas já visíveis de mudança e melhoria.

Não duvidemos que as dificuldades se ultrapassam e nos fazem crescer, pensar e repensar como sermos melhores. Este é o segredo... e começa em nós! Não é a quantidade de desafios, o tamanho da dificuldade, o tempo que foge que define a missão, mas sim a forma como os encaramos, ultrapassamos e aprendemos.

São claras as dificuldades logísticas: as condições tão diferentes às que a equipa da ABH está habituada, a enorme dificuldade em arranjar o material necessário, entenda-se suficiente, para cada missão, o transporte do mesmo e a organização de tudo isto feita por pessoas cuja vida já está absorvida pelo seu trabalho diário, em que esta gestão é feita “fora de horas”, fora do normal e, claramente, fora da(s) caixa(s). Aqui... é preciso ser equipa. É uma montagem de um “*quebra-cabeças*” que se desconhece o final e que nunca se sabe se as peças encaixam.

A estas dificuldades vividas na nossa casa, juntam-se as limitações existentes no local que nos acolhe, e que apesar de o fazer o melhor possível, não tem as condições ideais, justas e sonhadas. A adaptação e interajuda são indispensáveis para o sucesso da missão.

No entanto, não há dúvida que a continuidade da missão, a presença da equipa da ABH já se faz notar: as condições vão melhorando e toda a formação dá frutos. A ABH não desiste da ajuda na formação dos profissionais do HNSM para que estejam estão cada vez mais capacitados para intervenções cirúrgicas na área da orto traumatologia (área fundamental na Guiné) e em cuidados de saúde que são, na essência do ser humano, básicos. Esperava-se que universais, mas ainda não...

É neste “ainda não...” que a ABH aproveita as dificuldades para crescer. Não só em conhecimento e prática os colegas do HSNM, mas também a equipa que percebe os novos rumos a trilhar, as novas formações a desenvolver, a nova missão a cumprir.



A missão começou há anos, quando o desafio de ser diferente para tentar tornar igual em direitos e cuidados, transbordou do coração daqueles que sonham cada dia uma nova missão. Tenhamos noção que todos somos importantes, peças de um “quebra-cabeças” que incompleto não tem sentido.

Projetos Futuros

A missão nunca acaba.

A ABH parte com a próxima missão no coração, certa que muito é preciso para que aconteça com sucesso.

Preparam-se formas de registo para agilizar processos e manter registos clínicos válidos, pensam-se novas e necessárias formações e prepara-se caminho, que não se faz a voar.

Perspetivam-se momentos de divulgação do trabalho realizado (exposições, divulgação na internet, participação em ações de cariz social e candidatura a fundos comunitários), momentos de convívio e angariação de fundos (caminhadas, concertos, exposições, venda de material alusivo à missão e associação).

A esperança tem intrinsecamente a beleza de ser eterna enquanto houver quem acredite, lute e sonhe... que o mundo é de todos e que nele vivemos juntos.



Nota Conclusiva

A ABH pode, de uma forma saudável, orgulhar-se do trabalho desenvolvido, ao longo destes anos e em cada dia desta missão.

É gratificante perceber que se consegue fazer a diferença nuns dias... Conscientes que não mudamos o mundo, mas que o vamos mudando ao mudar vidas.

A ABH aprendeu a não avaliar missões por números, mas por conquistas, histórias e entrelaços de vida(s). É com este princípio de humanidade, cega nas diferenças e crente que o sonho da igualdade de possibilidades pode um dia acontecer, que a ABH trabalha, sobrevive e se alimenta a ela própria, para que quando as dificuldades surjam, o sonho e a missão sejam sempre maiores.

Felizes porque sabemos que não sonhamos sozinhos.

Obrigada...!

Até já...!



Anexos

Anexo 1 – Composição, Missão, Visão e Valores

Composição

Órgãos Sociais

São órgãos da ABH a Assembleia Geral, a Direção e o Conselho Fiscal, sendo que o mandato dos titulares dos órgãos sociais é de 3 anos, não sendo o exercício dos cargos em causa sujeito a qualquer tipo de remuneração. Os titulares dos referidos órgãos sociais atualmente em funções foram eleitos em reunião da Assembleia Geral do dia 10 de dezembro de 2018.

A Assembleia Geral da ABH é constituída por todos os associados no pleno gozo dos seus direitos.

Assembleia Geral

Presidente – Cristina Luísa Moura Ramos

Secretários – Saul Daniel Vieira Senos e Maria de Jesus Morais

Direção

Presidente - Suzana Valente da Conceição Pereira de Sousa

Secretário – José Manuel Matos da Silva Sousa

Tesoureiro – Paula Cristina Oliveira Saramago Eira

Suplente -Maria Gabriela Martins de Carvalho Quintas Vieira

Conselho fiscal

Presidente - Tiago da Costa Mendes

Vice-presidente - Nuno Filipe Maio Lopes Fernandes

Secretário – Liliana Vasconcelos Fernandes Costa.

Missão Visão e Valores



Missão

Melhorar os cuidados de saúde de populações particularmente carenciadas e privadas do acesso adequado a esses mesmos cuidados em território nacional ou estrangeiro.

Realização de projetos de formação que permitam a capacitação de profissionais de saúde no âmbito da prestação dos cuidados.

Visão

Ser reconhecida como uma Associação capaz de promover cuidados médico-cirúrgicos a pessoas cuja melhoria do seu estado de saúde e qualidade de vida deles depende.

Valores

Responsabilidade – capacidade de cumprir com os objetivos estabelecendo sempre um equilíbrio entre o que se propõe e o que se realiza;

Conciliação - que assegura a prestação de cuidados de saúde sem descuidar os objetivos de eficiência e qualidade;

Cooperação - que se exige de todos os elementos da equipa para a concretização dos objetivos definidos e da prestação de cuidados exigida;

Respeito - por cada profissional/cidadão que presta/necessita de cuidados independentemente da raça, género, idade, língua, política, religião, estrato social;

Solidariedade - que assume cada elemento da equipa ao garantir o cumprimento das obrigações dos demais elementos de cada grupo profissional; assegurar a ajuda a todos os indivíduos tendo por base a Declaração Universal dos Direitos do Homem.

Transparência – assegurar que todo o processo de decisão e atuação está rodeado de informação clara e concisa, verdadeira e completa e consultável por quem de direito;

Avaliação - que, sendo objetiva, visa a reflexão e a adoção de medidas/estratégias de sustentabilidade, concretização de missões seguintes e melhoria contínua dos projetos e atividades.